

# A LANTERNA

ORGÃO INDEPENDENTE

TUDO PELA PATRIA

TUDO PELA REPUBLICA

ANNO 25

ASSIGNATURAS  
NA CAPITAL

Anno..... 12\$000  
Semestre..... 6\$000  
Avulsa..... \$500

Lucrecio de Castro

Redactor-Proprietario

ASSIGNATURAS  
FÓRA DA CAPITAL

Anno..... 14\$000  
Semestre..... 8\$000  
Numero atrasado.... \$500

NUM. 79

Publicação Quinzenal

Estado da Bahia, Dezembro de 1907

Redacção—Rua da Assembléa, 15

## Ruy Barbosa

Este nome representa a época mais fulgurante e esplendorosa deste paiz!

A nação que possui um Ruy Barbosa, deve julgar-se grandiosa e elevada, superior aos paizes mais cultos do universo.

Foi elle quem, por seu notavel saber, por sua luminosa eloquencia, pela elevação de suas idéas, pela grandiosidade de seus pensamentos, tornou grande o Brasil, fazendo-o respeitado entre as nações mais policiadas do mundo, batendo-se, com denodo e energia, pela egualdade das nações; com o que mostrou, á luz da evidencia, que, nas nações sul-americanas, especialmente no Brasil, ha homens que, como S. Exa., podem dar lecções ao mundo inteiro!

Quem viu o papel proeminente e estupesto que S. Exa. representou na conferencia da Haya, onde se achou reunido tudo quanto, em lettras e sciencias, os paizes civilizados e progressistas tinham de melhor, de mais elevado, de mais transcendente, não pôde abster-se de dizer, em alto e bom som, sem receio de contestação: «Ruy Barbosa, pequeno em tamanho, foi a maior cabeça que alli exhibiu-se.»

Os sabios europeus, asiaticos e americanos ficaram admirados de talento tão sublimado, de erudição tão profunda, de eloquencia tão enorme; e, envergonhados do pequeno papel que alli desempenharam, não puderam deixar de proclamar, *uzbi et ozbi*, a Ruy Barbosa como a figura mais saliente, o personagem mais importante, o talento mais privilegiado, o primeiro homem da Conferencia internacional!

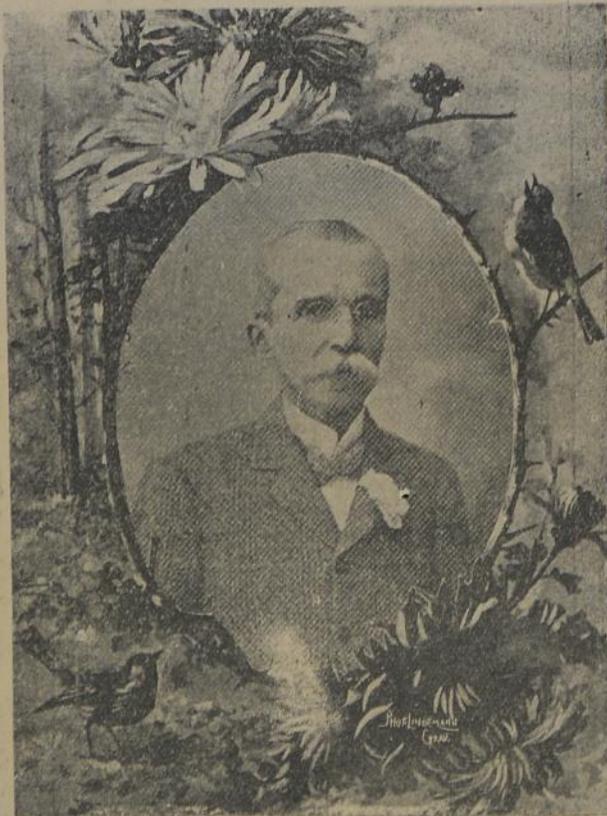
E Ruy Barbosa foi sagrado o heroe daquelle congresso de sabios, e todos o acataram, o reverenciaram, o respeitaram e o endeosaram!

E nós, os brasileiros sinceros e amantes do paiz, acatando o merito onde quer que elle se ache, não podemos furtar-nos a prestar a tão insigne e merecidovação as homenagens a que elle tem incontestavel direito.

A Bahia, seu torrão natal, que se

sente orgulhosa e desvanecida por tel-o como filho querido e estemecido, prepara-se para receber-o con dignamente. Já o mundo official, em reunião para a qual não fomos convidados, dá os primeiros passos para a recepção de tão grande vulto!

Qu'importa que A Lanterna não se faça representar officialmente, por falta de convite da primeira auctoridade do Estado quando ella tenderá de outro modo, as de vidas e merecidas homenagens ao grande Estadista!



Somos brasileiros; reconhecemos os altos meritos do grande brasileiro; o honramos e o acatamos; e, assim, não precisamos do beneplacito official para render nosso fervoroso culto ao benemerito brasileiro!

Ruy Barbosa pouco inquietar-se-á com as festas officiaes, que são sempre para todos e para tudo: elle quer, elle deseja a sagração popular, que lhe falla eloquentemente ao coração, que somente palpita pela Patria, que saberá reconhecer quanto para engran-

decel-a e tornal-a conhecida tem elle feito!

Saudando ao primeiro brasileiro, áquelle sem o qual o Brasil continuaria algum tanto desconhecido no Velho Mundo, apresentamos a S. Exa. nossa sincera homenagem de admiração, respeito, veneração e culto!

Sois, ó Ruy Barbosa, o astro mais refulgente deste paiz, que curva-se ante teu enorme talento, verdadeira maravilha do universo!

As bênçãos da Patria cahirão sobre tua cabeça, e terás no coração do povo um altar sagrado!

## O Grande Homem

Para alguém apreciar e comprehender a grandezza de Ruy Barbosa, é preciso ser grande:

Me conheço; sou muito pequenino.

LOURENÇO DE CASTRO.

## O grande genio

Ante o vulto homerico de Ruy Barbosa, que tem sabido conquistar, por titulo, de benemerencia, um grande nome no paiz, curvam-se todos aquelles que sabem apreciar o que de mais elevado, de mais grandioso e de mais sublime existe no homem, e render culto de verdadeira homenagem ao talentoso sublimado, á profunda erudição, á elevação de vistas, ao patriotismo sem jaça daquelle que, elevando tão alto o torrão patrio, fazendo-o respeitado entre as nações cultas do velho e novo mundos, elevou-se, sem pretendel-o, ao apogeu da grandezza!

Qu'importa que os zoilos daqui e dalli, aquelles que não podem comprehender os altos meritos de tão notavel personagem, ergam a voz contra o maior dos brasileiros, contra o varão que ainda não pôde ser igualado, quanto mais excedido, quando os homens honestos e sinceros, os verdadeiros brasileiros, lhe fazem a devida justiça?

São cães que ladram á lua, sem que por isso possam marear-lhe o brilho.

Se não fosse elle, o grande brasileiro, quem exalçaria o nome do Brasil na Conferencia Internacional de Haya, mostrando, á

luz de toda a evidencia, que o Brasil é grande em tudo, em seu territorio, em suas riquezas naturaes, em sua população, no patriotismo de seus filhos, na illustração e no talento delles?

Ruy Barbosa merece pelos titulos que o fazem grande, não uma estatua na praça publica, não seu nome esculpido, em letras de ouro, nas paginas da historia patria, e sim um altar no coração do povo, a quem elle tanto tem servido e amado!

DR. BARBOSA NUNES.

### Ruy Barbosa

Para mostrarmos quanto val o nosso eminente concidadão, cujo nome encima estas linhas, considerado hoje o maior genio mundial, por sua immensa e esplendorosa mentalidade, basta citar a nossos leitores o papel importantissimo que S. Ex. desempenhou na Conferencia de Haya!

Tudo isso já se acha no dominio do povo, em cujo coração está gravado, em letras indeleveis, o glorioso nome de S. Ex.

E se quizessemos appellar para o estrangeiro, seria bastante apenas transcrever (o que fazemos agora) o brilhante artigo com que S. Ex., de Lisboa, distinguio o illustre e sabio brasileiro quando por ali passou com destino á capital da Hollanda, onde S. Exa. tornou-se grande e immorredouro engrandeceu sua Patria, que collocou no apogeu da grandeza, no pinaculo da gloria

El-o:

«Foi hontem hospede de Portugal o sr. dr. Ruy Barbosa, vice-presidente do senado brasileiro e chefe da representação do Brasil na proxima conferencia da Haya. Ex-membro do governo provisório da Republica irman. príncipe dos jornalistas e jurisconsultos brasileiros, abolicionista incançavel até á lei relemptora, orador eminente, cerebro de cultura tão vasta quanto profunda, o sr. dr. Ruy Barbosa é mais do que uma gloria do Brasil, porque é uma das mais puras glorias da raça latina e da Humanidade, e tudo quanto a seu respeito possamos escrever é muito inferior ao merito dessa individualidade incomparável.

Só quem alguma vez o ouviu ou o leu poderá transmittir, com a precisa fidelidade, a impressão de assombro que a sua palavra ou a sua penna causam em quem o ouviu ou lê. Sabendo tudo, conhecendo tudo e todos os assumptos, vestindo com o vocabulario mais rico e proprio da lingua portugueza, que elle maneja como Vieira Garret, Herculano ou Camillo, o sr. dr. Ruy Barbosa é sempre o patrono escolhido ou voluntario de todas as grandes causas no fóro, no jornalismo e no parlamento do seu paiz. No jornal, no pretorio ou no senado a sua palavra é sempre preciosa quando não é decisiva... e algumas vezes foi prophetica.

Apostolo do Direito, do qual é, na America um dos oraculos; paladino do Direito, que não raro, antepoz a antagonismos pessoais irreductiveis; advogado da paz e da arbitragem, que hoje é direito constituido americano, o sr. dr. Ruy Barbosa não podia deixar de ser o chefe da missão encarregada de representar o Brasil no Congresso da Haya.

Essa nomeação cabia-lhe por direito de conquista e podem os leitores ficar certos de que «nenhum paiz» terá na magna assembléa, delegação tão brilhante

Resumir num artigo de jornal o cyclo dessa existencia multipla, é tarefa impossivel. Como jurisconsulto, os seus trabalhos, verdadeiras monographias exhaustivas, são o assombro do foro brasileiro. O seu commentario ao «habeas-corpus» britannico é citado, em Inglaterra, como a ultima palavra no assumpto. O seu parecer é sempre consultado em todas as questões de vulto, e, quando se trata de estabelecer a verdadeira doutrina constitucional, o voto de Ruy Barbosa é definitivo. Como jornalista, a sua campanha de tres annos na *Imprensa* não tem rival nos fastos do jornalismo brasileiro e ainda h je são disputadas por alto preço as poucas colleções que existem. Alguns desses artigos foram traduzidos em todas as linguas cultas. Um delles, «A licção das esquadras», teve de ser reeditado tres ou quatro vezes. Outro, «O justo e a justiça politica», destinado a profligar a covardia moral de um juiz, causou uma sensação que ainda hoje pertura na memoria de quantos o leram. A série de artigos «Uma reputação esfarrapada», destinada a repellir insinuações calumniosas, poz o adversario a escorrer sangue. Mas para que desmontar esse dilema fulgurante, onde não ha uma pia que não seja da mais pura agua? Como orador forense, parlamentar academico, não tem conta os triumphos alcançados pelo sr. Ruy Barbosa, muitas vezes sobre assembléas profundamente hostis. Um, entre tantos, ficou memoravel, pois, por si só, faria a reputação de um homem. Nelle, a eloquencia arrebatadora e a grandeza moral attingiram ás culminancias do genio e da santidade. Foi por occasião do attentado contra o fallecido Dr. Prudente de Moraes, então presidente da Republica. Ruy Barbosa era uma das victimas indicadas ao punhal dos assassinos. Pois bem! foi elle quem requereu o «habeas-corpus» para os suspeitos, que já iam a caminho de Fernando Noronha «Perca-se tudo, mas salve-se o Direito!» — exclamou elle para o Supremo Tribunal Federal, boquiaberto leante da sua prodigiosa oração. E o «habeas» foi concedido!

Dissemos que, algumas vezes, a sua palavra fora prophetica. Um exemplo bastará. Estava Ruy Barbosa exilado em Paris ao tempo do primeiro julgamento de Dreyfus. Acompanhára o processo. Assistira á cerimonia tragica da exauctoração e della sahira vertendo sangue a sua grande alma de liberal. Nessa epocha a culpabilidade de Dreyfus era, para toda a gente, um artigo de fé. Houve, porém, um homem que duvidou... o primeiro que duvidou, antes de Sheurer Kestuer, muito antes de Zola. Foi Ruy Barbosa. A sua admiravel lucidez fez-lhe ver os lados vulneraveis da prova e — assombro de previsão! — os fundamentos de nullidade, que apontou em

carta para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, foram, preciosamente, os que mais tarde serviram de base ao julgamento da Cassação de Paris.

Tal é o homem — amigo sincero dos portuguezes — que Lisboa, hontem agasalhou durante poucas horas, apenas, dentro dos seus muros hospitaes. Tal a mentalidade rara e o purissimo espirito liberal aos quaes neste momento, prestamos homenagem. Não é favor; é dever. De vez em quando os flancos da natureza provida rasgam-se para deixar passar um sabio ou um santo. Mas logo se retrahem por muito tempo, porque o genio cança a fecundidade. Não demandam a barra de Lisboa muitos homens como o sr. Ruy Barbosa.»

### Dr. Luiz d'Utra Guimarães

No dia 18 do corrente realizam-se, com toda a solemnidade, na egreja da Piedade, as exequias mandadas celebrar pela digna familia Guimarães, pela alma daquelle que, neste mundo de illusões, chamou-se Dr. Luiz d'Utra Guimarães.

Esse distincto moço, fallecido em Berlim, a 19 de Novembro ultimo, cujo cadaver foi da Allemanha trasladado para aqui, sua terra natal, era filho do honrado Sr. Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, representante 1.º districto da Bahia na camara federal.

A egreja dos religiosos capuchinhos, onde se effectuaram as sollemnes exequias, estava toda fortada de preto, erguendo-se, no centro da nave, uma tica eça, onde estava collocado o corpo do illustre extincto, fortado das mais preciosas e finas fazendas e galões, além de esplendida, largamente illuminada de cithos.

Depois das exequias, a que compareceu o que esta cidade tem de mais selecto, auctoridades militares e civis, altos funcionarios publicos, federaes, estadoaes e municipaes, professores das escolas superiores, representantes do commercio, da industria e do operariado, medicos advogados, engenheiros etc. etc., foi o cadaver do distincto e esperançoso moço retirado do cenotaphio, e conduzido ao cemiterio do Campo Santo, onde foi inhumado.

O coche em que ia o morto, era o mais rico aqui existente, com um acompanhamento de immenso numero de carros, repletamente cheios de amigos e admiradores da respeitavel familia Rodrigues Guimarães.

A orchestra, que se fez ouvir na egreja, por occasião da missa e da encomendação, era composta dos meninos do Lyceu Salesiano do Salvador, desempenhando, com maestria, os varios trechos appropriados ao assumpto luctuoso.

Inumeras e custosas foram as capellas depositadas, sobre o ataúde e a sepultura do talentoso joven, pelos membros de sua digna familia e das pessoas de suas relações.